

APRESENTAÇÃO

Em nome dos pesquisadores associados ao LaboMídia/UFSC – Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva, temos a grata satisfação de apresentar à comunidade acadêmica da Educação Física, esporte e lazer mais uma obra coletiva desse grupo.

Criado em 2003, no Centro de Desportos da UFSC, o LaboMídia/UFSC é constituído por pesquisadores em diferentes estágios de formação, de doutores a alunos de graduação, todos engajados numa perspectiva acadêmica que tematiza a Mídia-Educação Física no ensino, na pesquisa e na extensão, no âmbito da formação inicial e continuada em Educação Física.

O LaboMídia/UFSC integra a Rede CEDES desde 2006, tendo desenvolvido, desde então, outras duas pesquisas coletivas, além dessa, cujos relatórios também foram divulgados em livros¹ – há cópia integral dos livros do LaboMídia disponíveis na página do grupo, assim como de toda a nossa produção acadêmica; ver em: www.labomidia.ufsc.br.

A Rede CEDES (Centros de Desenvolvimento do Esporte e Lazer) é uma ação programática da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer (SNDEL), sob a responsabilidade direta do Departamento de Ciência e Tecnologia do Esporte (DCTEC) do Ministério do Esporte, cujo objetivo é apoiar iniciativas acadêmicas como pesquisas, publicação de periódicos, realização de eventos,

1 PIRES, Giovanni De Lorenzi (org.). *Observatório da Mídia Esportiva: a cobertura jornalística dos jogos abertos de Santa Catarina*. Florianópolis: Nova Letra, 2008.

PIRES, Giovanni De Lorenzi (org.). *“Observando” o Pan Rio/2007 na mídia*. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009.

centros de memórias, etc., com vistas ao aperfeiçoamento das políticas públicas de esporte e lazer.

Contemplada com apoio financeiro a partir da aprovação do projeto no Edital de Chamada Pública da Rede CEDES/2009, a pesquisa que deu origem a esta obra foi realizada ao longo de 2010 e no primeiro semestre de 2011 pelos pesquisadores do LaboMídia/UFSC (ver: Sobre os Autores), integrados em grupos que tocaram os quatro subprojetos que constituem os capítulos dessa obra.

A publicação e a distribuição gratuita do livro são estratégias que ajudam a consolidar um dos nossos princípios normativos mais caros, que se refere à socialização e democratização do acesso ao conhecimento produzido em espaço e condições privilegiadas, na universidade pública brasileira – neste caso, a Universidade Federal de Santa Catarina.

Temos ainda a registrar nossa alegria por contarmos com a companhia relevante e as palavras generosas dos colegas professores Marcia Morel (UESC/Bahia, integrante do comitê científico do GTT de Comunicação e Mídia do CBCE) e Mauricio Roberto da Silva (Editor da revista Motrivivência e parceiro de longa data do LaboMídia/UFSC), que assinam respectivamente o prefácio e o texto da quarta-capa.

Desejamos a todos/as uma boa leitura. De nossa parte, fica o compromisso de continuarmos “observando” a mídia esportiva e socializando nossas observações em livros, artigos, textos em anais de eventos, em nossa página na internet (www.labomidia.ufsc.br), no nosso blog (<http://observatoriomidiaesportiva.blogspot.com/>) e no Repositório Institucional da Rede CEDES (<http://www.labomidia.ufsc.br/redecedes/>).

Florianópolis, Ilha da Magia, julho/2011.

O organizador

PREFÁCIO

A cada ciclo de quatro anos a Copa do Mundo desperta um interesse recorrente sobre o fenômeno esportivo. A consolidação em torno dessa disputa como um acontecimento mundial tem sido acompanhada pelas diversas mídias e desencadeia múltiplas manifestações. Entretanto, a empreitada atual versa sobre uma possível plataforma de lançamento na Copa da África do Sul em 2010, para a Copa no Brasil, em 2014.

A competição itinerante que circulou pela América, Europa, Ásia e África, está de volta ao Brasil depois de mais de seis décadas, contudo, trata-se de um jogo preliminar. Essa peleja tem muitos tempos e prorrogações a serem jogadas coletivamente até a partida final, e com muitas implicações.

Desse modo, tive que me posicionar exatamente no “ponto de observação” após a desafiante, instigante e honrosa incumbência dada pelos colegas do incansável LaboMídia – Laboratório e Grupo de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva da Universidade Federal de Santa Catarina, para prefaciar a mais nova obra liderada pelo fiel capitão do escrete da Ilha da Magia e professor Dr. Giovani de Lorenzi Pires.

Trata-se da construção, análise, produção e cristalização relevante de uma rede de pesquisadores, colaboradores e observadores (acadêmicos, professores, mestres e doutores) que apresentam com mérito a tessitura do campo midiático por meio do agendamento esportivo na mídia nos diversos veículos de informação.

Entender o campo interno da mídia esportiva é um processo incessante de transformação, ampliação e releitura da cultura

midiática na sociedade brasileira. Nestas circunstâncias, estabelecer um campo de observação sistemática da natureza tribal dos acontecimentos, do campo de ação e dos espectadores é tão difícil quanto investigar, descrever e avaliar os limites que tornaram o esporte, em destaque o futebol, uma das manifestações mais bem articuladas na construção da nação.

A presente publicação apresenta diferentes narrativas que compõem o conhecimento provisório, transformado em diálogo acadêmico científico que reverbera o discurso polissêmico das mídias. Dessa forma, o emaranhado social, econômico, esportivo e político constituído pelo fio condutor da informação na esfera pública e privada é desembaraçado pelo exame crítico dos autores por meio de mídias que coexistem: televisiva (telejornal); digital (blogs); urbana ('plurimidiática'); e impressa (periódico).

Observa-se que os discursos ora hegemônicos se deslocam em várias temáticas no texto, que se redimensionam nas possibilidades de interação das mídias. A circulação dos efeitos discursivos dentro do campo produz sentidos e signos aos interlocutores, o que proporciona apresentar nas retóricas evidências e provas. Assim sendo, o discurso midiático não precisa revelar uma verdade, mas somente colocar em evidência acessível.

Embora a 'Geração Y' – típica midiática, pragmática, imediatista, com baixa tolerância e pouco foco, capaz de realizar tudo ao mesmo tempo –, transite por diversas esferas com interpretações plurais; em época de Copa do Mundo, no imaginário social e esportivo principalmente no Brasil, renova os votos de patriotismo, vislumbrando um futuro verde-amarelo azul-anil galvanizado pelo futebol como maior patrimônio nacional.

Nesse contexto, desvelam-se interfaces do campo midiático com o esporte, a Educação Física, a economia, a publicidade, a política e mega-eventos desdobrados em reflexões, discussões e análises compartilhadas sob vários olhares imbricados na teia de produção e circulação do conhecimento.

Ao compartilhar as ideias, hipóteses, conceitos, teorias, relatos e experiências, a obra consolida uma rede de trocas permanentes, leal a proposta de ampliar e legitimar os estudos sobre Mídia e

Educação Física articulando visibilidade à produção potencializada nas Ciências Sociais, sob o olhar cotidiano e da realidade que nos cerca. Com o time do LaboMídia em campo, observa-se um admirável e conceituado trabalho coletivo.

Ilhéus, junho de 2011.

Prof.^a Assistente Marcia Morel
Universidade Estadual de Santa Cruz/BA
Coord. do GERSOM